

LISTA DE ESPÉCIES DE GAFANHOTOS (ORTHOPTERA, ACRIDOIDEA) DEPOSITADAS NA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

ARGUS VASCONCELOS DE ALMEIDA* & CRISTINA ROJAS DE ANDRADE LINARES

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Depto. de Biologia, Avenida Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, Pernambuco.

*Autor para correspondência: (argus@db.ufrpe.br)

(Lista de espécies de gafanhotos (Orthoptera, Acridoidea) depositadas na Coleção Entomológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco) – Os gafanhotos da UFRPE estão representados por 35 espécimes pertencentes a cinco famílias: Romaleidae, Acrididae, Pyrgomorphidae, Pauliniidae e Omexechidae. Em sua grande maioria, os exemplares da coleção foram coletados no Estado de Pernambuco em 12 localidades da Zona da Mata, Agreste e Sertão. Também existem exemplares oriundos de outros Estados, tais como Paraíba, Rio de Janeiro, Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Gafanhotos, Orthoptera, Acridoidea, coleção entomológica.

(List of grasshopper species (Orthoptera, Acridoidea) deposited at the Universidade Federal Rural de Pernambuco's Entomological Collection) – The grasshoppers deposited at the Entomological Collection of the UFRPE are represented by 35 samples, which are distributed in the five families: Romaleidae, Acrididae, Pyrgomorphidae, Pauliniidae and Omexechidae. The majority of the specimens were collected within Pernambuco State in 12 localities, at three major areas: Mata, Agreste, and Sertão. There are also samples from other states such as Paraíba, Rio de Janeiro, Amazonas, Mato Grosso, and Rio Grande do Sul.

Key words: Grasshoppers, Orthoptera, Acridoidea, entomological collection.

INTRODUÇÃO

A ordem Orthoptera tem mais de 20.000 espécies, sendo Acridoidea a principal superfamília, contando com cerca de 10.000 espécies (GALLO *et al.*, 2002). Nesta superfamília foram descritas até 1970, para a região Neotropical, cerca de 1.000 espécies, distribuídas em 250 gêneros. Entretanto, recentes estimativas taxonômicas deste grupo indicam uma fauna bem mais representativa, na qual o número de espécies neotropicais supera 2.000 espécies (GALLO *et al.*, 2002).

Acridoidea divide-se, na região Neotropical, em oito famílias: Eumastacidae, Proscopiidae, Pyrgomorphidae, Tristiridae, Pauliniidae, Ommexechidae, Romaleidae e Acrididae, com quatro subfamílias endêmicas na América do Sul: Acridinae, Oedipodinae, Gomphocerinae e Cyrtacanthacridinae (LECOQ, 1986).

Diante da carência de trabalhos sobre a fauna de gafanhotos brasileira, especialmente da região Nordeste, e que incluam também informações sobre a ecologia dos insetos, além da taxonomia, o presente trabalho teve como objetivo organizar uma lista das espécies de gafanhotos depositadas na Coleção Entomológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Tal coleção teve início na década de 1970, tendo a continuidade de trabalhos garantida até os tempos atuais por pesquisadores dedicados a esta atividade. Esta, quando comparada com a Coleção Entomológica do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Estado de Pernambuco (IPA), é uma coleção mais nova, e com menor número de espécimes, pois a coleção do IPA existe desde a década de 1920 do século passado, tendo sido inicialmente organizada pelo naturalista

Dom Bento Pickel (1890-1963) e, posteriormente, incrementada por outros entomologistas da região. A mesma encontra-se sediada (desde 1978) no Departamento de Biologia da UFRPE, por meio de comodato (ALMEIDA, 1998).

A importância das coleções entomológicas pode, assim, ser vista sob vários aspectos, servindo principalmente como registro permanente da herança natural do planeta, fornecendo contexto científico para o entendimento dos processos de especiação, extinção e adaptação que produziram a atual diversidade da vida, bem como de base para as pesquisas que estudam as descrições, classificações e reconstruções da história evolutiva das espécies, constituindo-se, portanto, em ferramentas fundamentais para o planejamento de pesquisas futuras de valor didático, dando suporte à atividade de ensino (MARTINS, 1994).

A preservação de uma coleção é de extrema importância, já que elas representam um patrimônio científico, e subsídios à sua execução oferecem condições para que as instituições mantenedoras de coleções preservem, organizem e expandam seu acervo, bem como gerenciem adequadamente e disponibilizem amplamente as informações neles contidos.

Nesse contexto, instituições de menor porte, em especial universidades, podem e devem desempenhar um importante papel no que se refere à organização e manutenção de coleções para os diversos grupos zoológicos.

A coleção entomológica da UFRPE pode ser considerada como uma coleção regional, isto é, reúne espécimes de determinadas localidades, área ou região geográfica, não se restringindo a determinado Estado (MARTINS, 1994).

A coleção de gafanhotos da UFRPE está sendo incrementada e um grande número de exemplares recentemente coletados por ALMEIDA & CÂMARA (2008) em diversos ambientes da Estação Ecológica do Tapacurá, no município de São Lourenço da Mata, PE, está sendo incorporado ao acervo da coleção.

O objetivo do presente trabalho é a organização de uma lista das espécies de gafanhotos depositadas na coleção entomológica do Departamento de Biologia da UFRPE, divulgando aos pesquisadores e interessados informações sobre este importante acervo de espécies das regiões amostradas, bem como contribuindo para a pesquisa na área.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração da presente trabalho foram estudados insetos da superfamília Acridoidea, em nível taxonômico da categoria espécie, que se encontram depositados na Coleção Entomológica do Departamento de Biologia.

Os exemplares da coleção que estão identificados no fichário encontram-se etiquetados contendo informações de procedência e de identificação. Cada ficha, organizada de acordo com a classificação das espécies, passou por uma revisão minuciosa para as possíveis correções.

Após a análise dos documentos, o material foi organizado de acordo com família, subfamília e tribo de cada espécie.

Cada inseto recebeu um número, que antecede seu nome científico, relacionado ao número de ordem no fichário.

A classificação dos gafanhotos da região Neotropical sofreu numerosas modificações nestes últimos anos. Utilizou-se, no presente estudo, a mais recente proposta de CARBONELL (1985) e adotada por LECOQ (1986).

RESULTADOS

Pyrgomorphidae; Pyrgomorphinae

3929 – *Algete brunneri* Bolívar, 1905.

Identificação: Christianne Amedegnato.

Local e data de captura: Estação Ecológica do Tapacurá (EET), São Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988.

Pedro Monteiro Correia, leg. Uma fêmea.

Ommexechidae; Ommexechinae

3944 – *Ommexecha virens* Serville, 1831

Identificação: Carlos Salvador Carbonell.

Local e data de captura: Fazenda Barra de Carnaúba, Serra Talhada, PE. 18.VIII.1998.

Iretônio Aldrin Magalhães de Souza, leg.

3945 - *Ommexecha brunneri* Bolívar, 1984

Identificação: Carlos Salvador Carbonell.

Local e data de captura: Fazenda Barra de Carnaúba, Serra Talhada, PE. 18.VIII.1988.

Iretônio Aldrin Magalhães de Souza, leg.

3964 - *Spathalium bolivari* Bruner, 1991

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Reserva Ecológica de Caetés, Paulista-PE. 10.II.1992.

Maria José da Hora, leg. Uma fêmea.

Obs.: coleta em folhas secas do solo em área de declive de Mata Atlântica.

Romaleidae; Romaleinae

1835/319 – *Chromacris speciosa* Thunberg, 1824

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Dois Irmãos, Recife, PE. 05.VI.1967.

2341 – *Elaeochlora trilineata* Serville, 1831

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: E.S.A. Dois Irmãos – Recife, PE. 30.V.1968.

2588 – *Tropidacris collaris* (Stoll, 1813)

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Dois Irmãos – Recife, PE. 09.I.1969.

3914 – *Radacridium nordestinum* Carbonell, 1984

Identificação: Carlos Salvador Carbonell.

Local e data de captura: Faz. Laranjeiras, Sertânia, PE. 20.VI.1984.

Argus Vasconcelos de Almeida, leg. 2 fêmeas e 1 macho

Obs.: coletados em palmar; observados vários indivíduos em cópula.

3917 – *Brasilacris gigas* Rehn, 1940

Identificação: Michel Lecoq.

Local e data de captura: Fazenda Mororó, Pedra, PE. 18.X.1984.

Argus Vasconcelos de Almeida, leg. 1 macho.

Obs.: alimentando-se de folhas de jurubeba (*Solanum paniculatum*).

3930 – *Helionotus mirabilis* Rehn, 1909

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: E. E. T., S. Lourenço da Mata, PE. 01.VIII.1988.

3951 – *Colpolopha obsoleta* (Serville, 1839)

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Mata de Dois Irmãos, Recife-PE. 14.VIII.1983. Um macho A.V.A., (leg.); 20.V.1992. Domingues

Pimentel (leg.) uma fêmea; Mata de Gurjaú, Cabo-PE. 15.VIII.1993. Uma fêmea e um macho; A.V.A. (leg.)

Obs. Sempre encontrado na Mata Atlântica.

3951 – *Tropidacris cristata cristata* Linnaeus, 1758

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Chapada dos Guimarães, MT, 24.II.1992. (A.V.A., leg.) uma fêmea e um macho; Moreno – PE. Novembro.1992. Uma fêmea. Maria José da Hora (leg.). Obs.: os da Chapada, coletados manualmente em vôo, na vegetação circundante a queda d'água “Véu de Noiva”.

3952 – *Zoniopoda tarsata* Serville, 1831

Identificação: Ida Christina Stephan Lago.

Local e data de captura: Pelotas, R. G. S., 10.IX.1977. Ida Christina Stephan Lago, leg., uma fêmea.

Phaeoparini

3931 – *Homalosaparus canonicus* Rehn, 1908

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. 19.IX.1986. Pedro Monteiro Correia, leg.

Acrididae; Acridinae

3954 – *Eutryxalis filata* Bruner, 1900

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife-PE. 12.IX.1984. Macho; 31.VIII.1984; Fêmea. A.V.A. leg.

4018 – *Metaleptea brevicornis* Linnaeus, 1763

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Município de Bonito-PE. 22.X.1998. Obs.: coletado em baronesa.

Ommatolampinae; Ommatolampini

3938 – *Lagidacris hebes*, Amedegnato e Descamps, 1979

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988.

Abracriini

3915 – *Abracris flavolineata* De Geer, 1773

Identificação: Michel Lecoq, 1986.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. 26.IV.1984, 03.X.1984, 24.III.1985, 11.VII.1984. Argus Vasconcelos de Almeida, leg. 1 macho e 1 fêmea. Obs.: em *Wedelia paludosa*.

3937 – *Orthoscapheus rufipes* (Thunberg, 1824)

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E. E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988. Argus Vasconcelos de Almeida, leg.

3962 – *Roppacris longicerca* Amedegnato e Descamps, 1979

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: E.E.T.S., S.L. da Mata, PE. Um casal, 06. VIII.1990. Simon Poulain, leg.; dois machos, 05.V.1992. A.V.A., leg.

Syntomacrini

3939 – *Osmiliola aurita* Giglio-Tos, 1897

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988. Argus Vasconcelos de Almeida, leg.

Cyrtacanthacridinae

185 – *Schistocerca cancellata* Serville, 1838

Local e data de captura: Dois Irmãos, Recife, PE. 01.XII.1950.

3764 – *Schistocerca paranensis* (Burmeister, 1861)

Local e data de captura: Mirandiba, PE. 02.VIII.1973.

Leptysmiinae; Tetryrataeniini

3935 – *Cornops aquaticum* (Bruner, 1906)

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 18.IX.1987. Paulo Dutra, leg.

Obs.: coletado em armadilha luminosa de tanque. Ocorre em grande quantidade em baronesa.

3936 – *Stenopola (Inusia) pallida* Bruner, 1906

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988. Pedro Monteiro Correia, leg.

3955 – *Eumastusia koebelei koebelei* (Rehn, 1909)

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. Dois machos. 14.XI.1984; A.V.A. leg., uma fêmea. 17.IV.1985; Pedro Correa, leg. Obs.: coletados em gramíneas próximas a água.

Lepstyminae

3913 – *Cylindrotettix riverae orientalis* Roberts, 1975

Identificação: Carlos Salvador Carbonell.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. 23.IV.1986, 25.VIII.1983, 04.X.1985, 05.VII.1985, 24.III.1985, 06.XI.1985; Barra de Maranguape, PB. 09.XI.1985; E.E.T. S. Lourenço da Mata, PE. 18.X.1985. Argus Vasconcelos de Almeida, leg. Obs.: em campo de gramíneas forrageiras.

3933- *Belosacris coccineips* Bruner, 1906

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. 24.VIII.1983.

Severiano Queiroz da Silva, leg.

3934 – *Stenacris cylindroides* Stal, 1860

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: Campus da UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE. 06.XI.1985.

Argus Vasconcelos de Almeida, leg.

Gomphocerinae

2269 – *Staurorhectus longicornis* Giglio-Tos, 1876

Local e data de captura: Campos, RJ. I. 1968.

Obs.: praga da cana-de-açúcar.

2270 – *Rhammatocerus pictus* Bruner, 1900

Local e data de captura: Campos, RJ. I. 1968.

Obs.: praga da cana-de-açúcar.

3941 – *Amblytropidia ferruginosa* (Stal, 1873)

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988.

Pedro Monteiro Correia, leg.

3943 – *Compsacris trepidus* Otte e Jago, 1979

Identificação: Michel Lecoq

Local e data de captura: Petrolina, PE. 10.IV.1986.

Melanoplinae

3932 – *Dichroplus punctulatus* Thunberg, 1824

24

Identificação: Christianne Amedegnato, 1990.

Local e data de captura: E.E.T., S. Lourenço da Mata, PE. 20.IV.1988.

Roberta Cisneiros, leg.

Pauliniidae

3925 – *Paulinia acuminata* De Geer, 1773

Identificação: Argus Vasconcelos de Almeida.

Local e data de captura: Ilha do Cumarú, Itacoatiara, AM. VII.1983.

Jorge Rabelo Tavares, leg. Um casal.

DISCUSSÃO

Este é o primeiro trabalho em forma de lista das espécies de gafanhotos depositadas na Coleção Entomológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Foram levantadas 36 espécies registradas no fichário da coleção estudada. LIEBERMANN (1955) publicou

a primeira relação sistemática de Acridoidea do Brasil, registrando cerca de 400 espécies. Para o Nordeste, o primeiro catálogo de ortópteros foi organizado por SILVA (1969), registrando 43 espécies ocorrentes no Ceará. Para a Amazônia, RIBEIRO *et al.* (2009) registram 13 tipos de espécies de Acridoidea na coleção de invertebrados do INPA.

Os exemplares da coleção Entomológicos da UFRPE compreendem representantes das famílias: Romaleidae, Acrididae, Pyrgomorphidae, Pauliniidae e Ommexechidae. A família Acrididae foi a mais representada com cerca de 21 espécies (55,5%) da coleção, seguida por Romaleidae com 10 (27,7%), Ommexechidae com 3 (8,3%) e Pyrgomorphyidae e Pauliniidae, que contam com apenas 1 (2,7%) espécime cada.

Segundo DURANTON *et al.* (1982), na família Romaleidae, a maioria das espécies é de hábitos sedentários, encontrados somente no continente Americano.

A coleção trabalhada está representada pelas subfamílias: Romaleinae, Pyrgomorphae, Cyrtacanthacrinae, Melanoplinae, Ommexechinae, Acridinae, Ommaltolampinae, Leptysminae e Gomphocerinae. Dentre as novas subfamílias de Acrididae às quais fazem parte os gafanhotos da região Neotropical, quatro são endêmicas na América do Sul: Acridinae, Oedipodinae, Gomphocerinae e Cyrtacanthacridinae (LECOQ, 1986). A coleção não possui representantes da subfamília Oedipodinae.

Os gêneros *Tropidacris*, *Ommexecha*, *Rhammatocerus* e *Schistocerca* são os mais representados na coleção, cada um por duas espécies. Destacando-se na região espécies de *Schistocerca* de grande importância como pragas agrícolas.

LECOQ (1987), em bibliografia sobre os gafanhotos do Brasil, cita que com gênero *Tropidacris*, ocorreram numerosos erros no passado. A literatura deve ser consultada com precaução no que diz respeito à identidade da espécie assinalada. Este autor diz que o gênero *Rhammatocerus* precisa ser revisado, e que *Schistocerca* ainda é muito confuso e atualmente a identificação das espécies continua bem delicada.

Algumas espécies de gafanhotos constam da coleção, mas não estão registradas no fichário, provavelmente por se encontrar em processo de registro, tais como: *Schistocerca flavofasciata*, *Phaleopariae megacephala*, *Xestotrachellus robustus*, *Schistocerca pallens*, *Orphuella punctata*, *Stenacris megacephala*, *Stenacris xanthoclora*, *Stenopola dorsalis* e *Abracris dilectata*. Outras estão incluídas no fichário em nível de morfoespécies, como *Xyleus* sp. e *Syntomacrella* sp.

No que se refere aos gêneros que não foram citados no presente trabalho, as formas não identificadas provavelmente representam espécies que se encontram em processo de revisão.

Os exemplares estudados são compostos pelas espécies encontradas principalmente em Pernambuco, mas com representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraíba e Amazonas. Estas

localidades correspondem aos locais de coletas realizadas mencionadas no fichário.

Foram assinaladas 12 localidades com registro de espécies para o Estado de Pernambuco. Os locais de captura que apresentaram maior número de registro foram Cabo, Serra Talhada, Dois Irmãos, São Lourenço da Mata, as duas últimas localidades se explicam pela facilidade de acesso de pesquisadores da UFRPE: uma adjacente ao Campus e outra como estação pertencente à própria Universidade.

Levando-se em consideração que a acridiofauna está, em sua grande maioria, confinada à região Neotropical, Pernambuco tem um papel estratégico de grande responsabilidade na conservação do acervo estudado, visto que muitas espécies são encontradas e citadas no Estado.

Apesar do município de Bonito, Pernambuco, ser muito citado como registros das espécies estudadas em bibliografia consultada, nos exemplares da coleção

apresentam apenas as espécies *Metaleptea brevicornis* e *Cornops aquaticum* coletadas no município.

Radacridium nordestinum é uma espécie que foi recentemente classificada, precisando de estudos mais detalhados sobre sua diversidade. CARBONELL (1984) cita que espécimes foram registrados na Paraíba e Bahia, vivendo em espécies vegetais da caatinga, que abrange os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e o extremo nordeste de Minas Gerais.

Algumas espécies registradas no fichário foram mencionadas no trabalho, mas não foram encontradas citações na literatura estudada.

Considerando os exemplares de toda a coleção, as amostras foram bastante representativas para o Estado de Pernambuco, refletindo a diversidade geral dos diferentes grupos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA AV. 1998. **Prof. D. Bento Pickel: uma bibliografia**. Recife: Imprensa Universitária da UFRPE.
- ALMEIDA AV & CAG CÂMARA. 2008. Distribution of grasshoppers (Orthoptera: Acridoidea) in the Tapacurá ecological station (São Lourenço da Mata, PE / Brazil). **Brazilian Journal of Biology** 68(1): 21-24.
- CARBONELL CS. 1984. *Radacridium nordestinum*: A New Genus and Species of Romaleid Grasshoppers From the Brazilian Caatinga (Orthoptera, Acridoidea). **Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia** 136: 123-129.
- CARBONELL CS. 1985. Revision of the Neotropical genus *Tropidacris* (Orthoptera, Acridoidea, Romaleidae, Romaleinae). **Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia** 138(2): 366-402.
- DURANTON JF, M LAUNOIS & EA LAUNOIS-LUONG. 1982. **Manuel de prospection acridienne en zone tropicale seche, Tome 1**. Paris: GERDAT, p. 186-193.
- GALLO D, O NAKANO, S SILVEIRA NETO, RPL CARVALHO, CG DE BAPTISTA, E BERTI FILHO, JRP PARRA, RA ZUCCHI, SB ALVES, JD VENDRAMIM, LC MARCHINI, JRS LOPES & C OMOTO. 2002. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ.
- LECOQ M. 1986. **Les acridiens du Nordeste du Brésil. Bilan des études effectuées en 1985-86 pour la réalisation d'une collection de reference et considerations sur les recherches en acridologie opérationnelle au Brésil**. Montpellier: CIRAD/ PRIFAS.
- LECOQ L. 1987. **Bibliografia dos gafanhotos do Brasil**. Montpellier: CIRAD/PRIFAS.
- LIEBERMANN J. 1955. Primeira relação sistemática dos Acridóideos do Brasil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** 53(2-3-4): 329-344.
- MARTINS UR. 1994. A coleção taxonômica, p. 20-43. In: N PAPAVERO (ed.). **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica**. 2ª ed. São Paulo: UNESP.
- RIBEIRO JMF, C MAGALHÃES, JÁ RAFAEL & AL HENRIQUES. 2009. Catalogue of type specimens of the Collection of Invertebrates of Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brazil. III. Hexapoda: Isoptera, Mantodea, Orthoptera, Plecoptera, Trichoptera and Zoraptera. **Revista Brasileira de Entomologia** 53(1): 32-35.
- SILVA AG. 1969. Catálogo dos Orthoptera cearenses. **Revista do Instituto do Ceará** 83: 40-46.